

EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PAIS E PROFESSORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Daniela Melo da Silva Brito

Edeilson Matias da Silva

RESUMO

A Educação física, por mais que seja respaldada por lei, ainda não tem a credibilidade desejada por muitos profissionais. Podemos observar nas instituições de ensino, em especial a da educação infantil, que os profissionais de Educação Física são substituídos por outros profissionais de áreas diferentes, o que compromete a importância de se ter um profissional de educação física neste segmento. Neste mesmo percurso segue a relação entre professores e pais/responsáveis, que pode influenciar diretamente no desenvolvimento da criança. Segundo estudioso é na infância que se devem ter as mais diversas experiências motoras possíveis. A criança começa a se relacionar com o meio sócio afetivo, a interagir com um novo mundo e as janelas de aprendizagem estão abertas. O motivo pelo qual levou a realização deste estudo surgiu da necessidade de analisar a relação entre pais e professores nas aulas de Educação Física no ensino Infantil e quais as contribuições na formação do cidadão. O método utilizado partiu do estudo de caso. Nele foi possível constatar que ainda falta muito para obtermos uma devida valorização da Educação Física infantil na sociedade. A pesquisa nos revela que os pais ou responsáveis desconhecem as contribuições que a Educação Física pode proporcionar na vida de seus filhos. Por mais que a instituição ofereça uma boa infraestrutura e o professor pesquisado cumpra sua função obtendo conhecimento necessário da disciplina ministrada, ainda assim não é possível ter interação desejável entre professor e responsáveis que possibilite a estes responsáveis a conscientização dessa relevância na formação dos seus filhos como um todo, envolvendo aspectos motores, cognitivos, sócio afetivos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação Física. Interação Social.

**CHILDHOOD EDUCATION: THE IMPORTANCE OF THE RELATIONSHIP
PARENTS AND TEACHERS IN THE PHYSICAL EDUCATION AND
CONTRIBUTIONS IN THE INFANTILE DEVELOPMENT.**

ABSTRACT

Although Physical education is extremely supported by law, it still does not have the credibility wished by many professionals, we can observe at the educational institutes, especially the childhood education ones that the physical education professionals are, replanced by other professional of diffeerent áreas,such fact compromises the importance of having a physical education professional in this área of concentration. The relationship among teachers and parents, keepers goes through the same way, what can influence directly in the child's development . According to experts a wide range of motional experiences must happen during childhood, the chid starts with social affective environment, interacting with the new world, the learning Windows are open. This research was motivated by the need of analysing the relationship among parentes and teachers in the physical education classes in the childhood education and what would be the contributions for the citizen's background the method used has come from case study. It is possible to certify through it that there is a lot to be done, so that we can get the due value of the physical education in society. The research shows us that parentes or keepers do not know the contributions that physical education can provide in their children's life. Even if the institution offers a good infrastructure and the researched teacher does his/her job well,getting the necessary knowledge of the subject taught, yet it is not possible to have the desirable interaction among teacher and keepers, which makes these keepers be aware of the relevance in the background of their children as a whole, since motional, cognitive, social affective aspects.

Keywords: Childhood education. Physical education. Social interaction.

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a Educação Física surgiu no âmbito escolar na Europa no final do século XVIII e início do século XIX, priorizando os jogos, ginásticas, dança e equitação, sendo seus praticantes a sociedade burguesa. Para essa sociedade os

exercícios físicos eram tidos como a formação de um novo homem, mais forte, ágil e empreendedor. Entretanto os exercícios físicos tiveram diferentes segmentos como higienista, militarista etc. (CASTELLANE FILHO) et al, 2009).

A inclusão dos exercícios físicos nos currículos escolares remonta o século XVIII, com Guths Muths (1712-1838) e a escola de ginástica alemã. O primeiro método a ser utilizado foi o ginástico. Após, surgiram o método higienista, militarista e depois da guerra Mundial destacou-se o método natural austríaco e o desportivo. (LINO CASTELLANE et al, 2009).

No entanto, uma nova compreensão da Educação Física foi necessária para que a sua prática escolar fosse assimilada. Critérios como conteúdo e tempo pedagógico passaram a fazer parte da nova educação física escolar. A importância das aulas de Educação Física no ensino infantil tornou-se preponderante, configurando a educação básica em três níveis de ensino: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. (BRASIL, 1996).

A Educação Infantil refere-se às instituições de atendimento às crianças de 0 as 6 anos de idade, sendo comumente conhecidas como creches e pré-escolas. A escola infantil é um lugar de descobertas e ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas em ambientes diferentes dos da família, assim: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

É fato que as experiências oferecidas às crianças nas aulas de Educação Física contribuem para um melhor desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Segundo a teoria de Gordjin citado por Baecker (2001, p.1):

O movimento humano deve observar os seguintes pontos de referência: é uma ação de um sujeito (ator) que se movimenta; é uma ação vinculada a uma determinada situação concreta; e é uma ação relacionada a uma intencionalidade de movimento a qual este movimento se relaciona. Este autor afirma também que o “movimentar-se adquire uma forma de compreensão do mundo pela ação”.

Levando em consideração os seguintes estudiosos (GALLAHUE, 2005; FREIRE, 1997; TANI et al, 1988) que afirmam a importância da Educação Física sobre o desenvolvimento integral da criança, seja nos aspectos motor, cognitivo e

afetivo-social, o trabalho em conjunto entre professores e pais influenciam diretamente no desenvolvimento da criança. Diante das afirmações acima, construímos a seguinte questão de estudo: Será que existe interação entre pais e professores no ambiente escolar?

Compreende-se que é na Educação Infantil que se tem as primeiras experiências corporais nas aulas de Educação Física, exercendo um papel importantíssimo na construção de um repertório motor amplo. Sabe-se que quanto maiores às vivências, maiores serão as contribuições para a formação de um cidadão independente. Em outra bibliografia a idade correspondente a Educação infantil é de 2 a 6 anos, onde os movimentos fundamentais básicos como: andar, correr, saltar, arremessar, chutar, quicar, será vivenciado. (GALLAHUE, 2005 apud MAGALHÃES et al, 2007).

A criança ao chegar à escola traz consigo toda uma cultura familiar, seu comportamento reflete as atitudes que os seus pais transmitem, ou seja, elas enxergam conforme são orientadas e essa forma de orientação nem sempre é adequada. Muitas das vezes os pais tendem a agir por um impulso maternal ou paternal de superproteção, evitando assim que elas vivenciem diferentes gestos motores, de acordo com Borges, 2002 apud Magalhães et al, 2007. No entanto, colocar a criança em um ambiente que lhe desperte a curiosidade, que lhe transmita segurança e que ao mesmo tempo seja incentivador a realizar determinadas atividades é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança e cabe à escola, junto ao professor, fornecer esses elementos necessários.

A Educação Física por se tratar de uma disciplina que necessita de um contato maior com seus alunos contribui para um maior desenvolvimento integral deste ser, seja na área motora, cognitiva e afetiva. (KISHIMOTO, 2001 apud MAGALHÃES et al, 2007).

Segundo BARBOSA (2006, p. 14)

Somos hoje, o espelho dos investimentos que recebemos ontem. Um indivíduo com valores sólidos é invariavelmente o fruto de um longo preparo. A infância tem um papel importante nesse processo. Esses processos são contínuos e interligados, influenciam-se e apresentam ritmos que diferem de indivíduo para indivíduo.

Embora as crianças de 0 a 6 anos se comuniquem de formas distintas, suas emoções como sentimento, afeto, curiosidade e desejo de compreender são

gradativas. Todas essas capacidades estão presentes desde o início de sua vida e manifestam-se espontaneamente por meio da interação entre elas próprias e com os adultos. O papel dos educadores é de fomentar um ambiente organizado, possibilitando situações que contribuam positivamente para que os bebês e as crianças exercitem sua inteligência, seu afeto e sentimento, adquirindo conhecimentos e valores, vivendo e convivendo ativamente e construtivamente.

O anseio desse trabalho partiu de um relato em que onde uma mãe expressava que não havia necessidade de sua filha ir à escola (Educação Infantil), pois a mesma só iria aprender a morder e a brigar. Junto a isto somou-se a necessidade de mostrar à sociedade a importância da Educação Física no Ensino Infantil, como também destacar as contribuições da prática no desenvolvimento integral da criança e o avanço satisfatório quando se há interação entre pais e professores, a destacando a relevância da família na formação do indivíduo. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a relação entre pais e professores no ambiente escolar e suas contribuições para a formação do aluno.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERÍSTICA DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza-se por ser um Estudo de Caso, pois entendemos que o mesmo se encaixa para descrevermos o contexto real e a natureza de nossa pesquisa, bem como a forma de intervenção a ser feitas e onde será realizada. Esta escolha se deu pela forma como catalogamos os dados, trazendo à tona os reais fatos a serem levantados, os problemas e as questões de forma pertinente ao objetivo da pesquisa. Entendemos que, como qualquer outro método, o Estudo de Caso tem vantagens e desvantagens, mas para o momento peculiar desta pesquisa, revela-se o mais adequado e compatível para esclarecer pontos e fornecer contribuições. “De modo específico, este método é adequado para responder às questões “como” e “porque” que são questões explicativas e tratam de relações operacionais que ocorrem ao longo do tempo mais do que frequências ou incidências”. (BRESSAN, 2000, p. 02).

Como obtenção dos dados que serviram para o alcance de nosso objetivo, utilizamos o artifício da coleta de dados através de um questionário com perguntas

abertas e fechadas. Desta forma entendemos que a presente pesquisa é a mais indicada, pois trata de uma análise teórico-prático com o publico alvo registrando fatos questionados e buscando alcançar os objetivos determinados.

2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Pais de alunos e professores da rede pública de ensino da Escola Municipal Professora Marise Paiva, situada no bairro Cidade Nova, Natal / RN. A amostra foi constituída por 20 pais da educação infantil. A seleção dos responsáveis se deu de forma aleatória e voluntaria.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão utilizados foram os pais serem da rede pública infantil da Escola Professora Marise Paiva, e seus filhos estarem frequentando regularmente as aulas de Educação Física. Já os critérios de exclusão, foram os alunos estarem matriculados na referida escola, no entanto não frequentarem regularmente as aulas, como também pais de escolas particulares de Ensino Infantil.

2.4 Instrumento e procedimentos da coleta.

A coleta se deu em forma de questionários impressos em folha A4, onde constavam 5 questões do tipo abertas e fechadas, destinados aos pais e 1 questionário aplicado ao professor ,contendo 2 perguntas de ordem aberta. O procedimento da coleta se desenvolveu através de questionário anexado a um termo de consentimento livre e esclarecido, que foi aplicado aos pais na saída da aula. Nele constaram as seguintes perguntas: O que você acha que ensina a Educação Física?; Você acha que as aulas de Educação Física podem influenciar no desenvolvimento do seu filho em quê? ; Você participa efetivamente das reuniões de pais e mestres da escola com qual frequência?; Você se considera importante na assimilação dos conteúdos vistos na escola pelo seu filho, a responsabilidade desse aprendizado cabe a família ou a escola? ; Você considera a Educação Física infantil importante na formação do seu filho? Justifique sua resposta.

Questões do professor: Há uma preocupação dos pais ou responsáveis com os conteúdos de Educação Física ministrada aos alunos da instituição? Por que você tem este entendimento?, Quais contribuições imediatas você pode descrever

sobre a importância do trabalho corporal na Educação Física na Educação Infantil?, A pesquisa foi realizada na escola ao final da aula. Durante a pesquisa notou-se que alguns dos pesquisados eram analfabetos e que os mesmos necessitavam de auxílio na leitura para possibilitar a compreensão. Após a leitura das questões, estes se encontraram aptos a responder as opções desejadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo buscou analisar a relação entre pais e professores no ambiente escolar e suas contribuições para a formação do aluno. Entretanto encontramos algumas barreiras para a realização da pesquisa, pois foi detectado que a Educação Física neste segmento de ensino está sendo realizada por profissionais que não são formados na área. Nesta fase da aprendizagem infantil o pedagogo está ministrando as aulas nos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI, órgãos específicos para a educação de crianças de 0 a 5 anos. A visão da Educação Infantil com o objetivo em si mesma foi propagada nas propostas do MEC para a Educação Infantil na década de 1980. Nessa perspectiva, a função da Educação Infantil consiste em promover o desenvolvimento global e harmônico das crianças. (ANDRADE, 2010).

Assim, de acordo com o presente estudo, os pesquisados foram pais e professores desta fase de ensino que responderam as questões que agora exporemos. Na primeira questão aos pais dos alunos foi perguntado o que eles acreditavam ser ensinado aos seus filhos na aula de Educação Física escolar. A maioria assinalou que era um conjunto de atividades planejadas, (14 pessoas); 3 relataram serem brincadeiras e 1, acredita ser musculação e jogar bola. Ao professor pesquisado a questão foi: Há uma preocupação dos pais ou responsáveis com os conteúdos de Educação Física, ministrados aos alunos da instituição? Encontramos semelhanças na resposta do professor, pois relatou: *“Não há uma preocupação dos pais ou responsáveis no que diz respeito aos conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física, visto que, o interesse maior e da maioria encontra-se voltado no que diz respeito à linguagem escrita. A Educação Física para muitos não passa apenas de brincadeiras para uma boa infância”*.

É desta forma que a Educação Física está na escola. Ela é uma matéria de ensino e sua presença traz um grande benefício àquela instituição, mas pouco

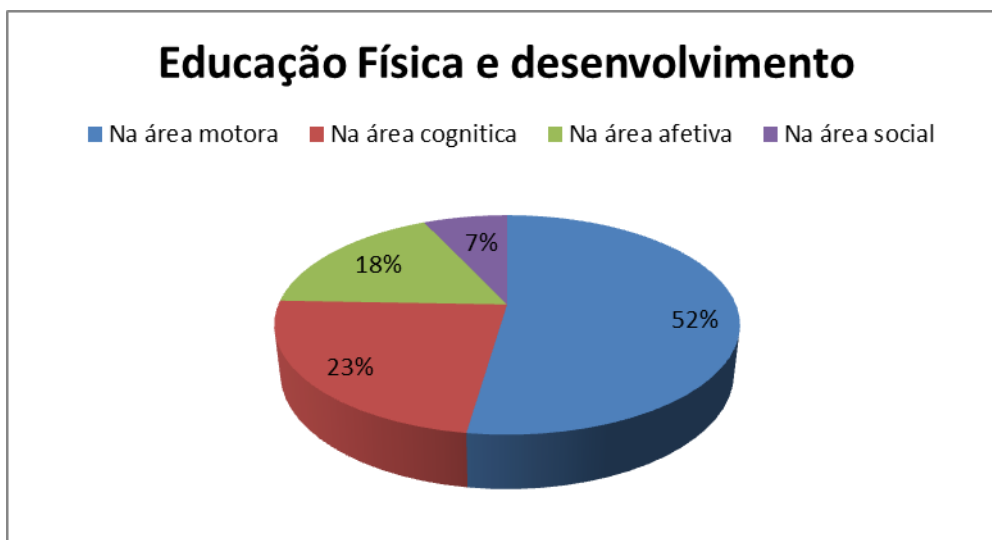
valorizada. Para realizar esta tarefa, a Educação Física deve, sobretudo, preservar, manter e aprofundar a sua especificidade na escola. Deve, evidentemente, fazer isto sem isolar-se ou colocar-se à parte e alheia. Segundo Sores (1996): “nosso ponto de partida são algumas certezas, poucas e provisórias. Elas são como vórtices para impulsionar voos mais audaciosos. A partir delas podemos tomar posse do que é nosso e negar reconstruir, superar, diferenciar, adequar... criar e brincar”. (p. 07).

Gráfico 1 – O que você acha que ensina a Educação Física Escolar?



Apesar dos diversos pensamentos e do pouco entendimento por parte dos pais, compreendemos ser necessária uma conscientização sobre a função da Educação Física neste estágio de ensino. Já na questão 02, sobre a influência das aulas de Educação Física no desenvolvimento das crianças, maioria 9 pessoas, acredita ser na área motora. Já para 3, ocorre na área social e afetiva e para 4 ocorre no âmbito cognitivo. O professor foi indagado sobre quais contribuições imediatas poderia descrever quanto à importância do trabalho corporal na Educação Física na Educação Infantil. Seu relato foi: *“A importância do trabalho da Educação Física na Educação Infantil tem contribuições imediatas na construção de conhecimentos, descobrir limites do corpo, perceber as possibilidades de movimentos, estimular as diferentes habilidades motoras”*. Isto consiste em contribuir para a formação do indivíduo nos aspectos social, afetivo, cognitivo e motor.

Gráfico 2 – Você acha que as aulas de Educação Física podem influenciar no desenvolvimento do seu filho em quê?



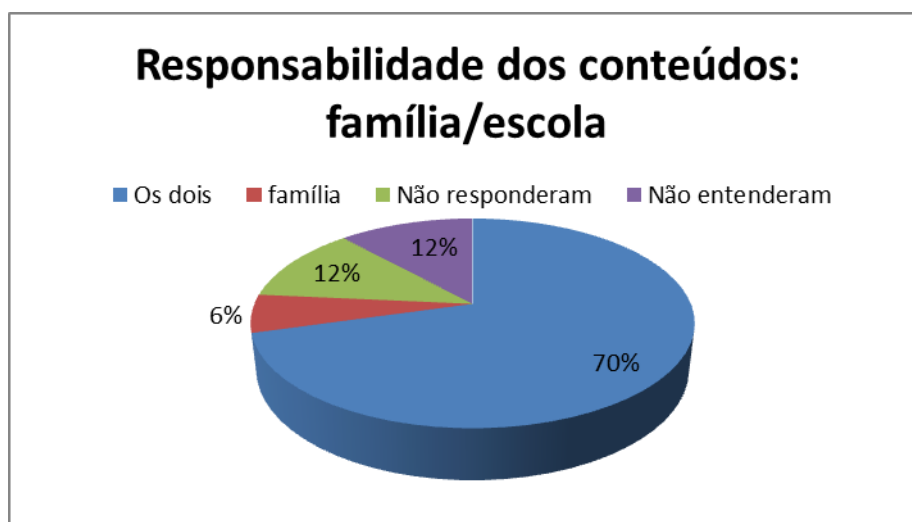
Uma vez que o movimento tem um papel fundamental no desenvolvimento humano (cognitivo, psicomotor, socioafetivo), a Educação Física na escola deve considerar todos esses aspectos como independentes e interdependentes. O currículo de Educação Física pré-escolar, nesse sentido, implica em estruturação de um ambiente que auxilie as crianças a incorporar a dinâmica da solução de problemas, do “espírito” de descoberta nos domínios da cultura de movimento. Portanto, necessariamente, está-se referindo a um conhecimento que implica uma dimensão conceitual, uma dimensão atitudinal e uma dimensão procedimental.

Na questão número três sobre a participação nas reuniões de pais e mestres da escola do filho, a maioria assinalou que sempre está presente. Acreditamos que, para um bom andamento das atribuições referentes à escola, a presença dos pais é de fundamental importância, pois caracteriza-se como uma forma de manter a atenção no dia a dia da instituição, bem como poder acompanhar o desenvolvimento escolar de seus filhos. Para Pessoa e Carvalho (2004): “Como sabemos, participar da educação dos filhos e filhas comparecendo às reuniões escolares e, sobretudo, monitorando o dever de casa, requer certas condições: basicamente, capital econômico e cultural, vontade e gosto”. (p. 46).

Nossa penúltima questão envolveu a importância dos pais na assimilação dos conteúdos vistos na escola pelo filho a ser a responsabilidade desse aprendizado cabia à família ou à escola. A maioria respondeu que a responsabilidade recaia sobre os dois. Notamos que nesta escola, pela grande

participação de pais nas reuniões, como vimos anteriormente, estes se sentem responsáveis pelo aprendizado de seus filhos, colaborando com os resultados anteriores.

Gráfico 3 – você se considera importante na assimilação dos conteúdos vistos na escola pelo seu filho? A responsabilidade desse aprendizado cabe à família ou à escola?



Devido ao excesso de carga horária no trabalho os pais empurram para a escola a responsabilidade pela educação da criança e o professor acumula a sua função junto à família no sentido de educar, inclusive nos aspectos morais, sociais e culturais. (SOUZA, 2016). Um dos responsáveis assinalou: “ambos têm que andar juntos, pois eu creio que a base é a família e a escola é mediadora”.

Na última questão, que tratava a importância da Educação Física na Educação Infantil, três pesquisados não responderam, mas a maioria respondeu ser importante. O Responsável 1 corrobora com essa perspectiva quando diz: “sim, pois ajuda na saúde, na forma do aprendizado, pois ele pode escolher Educação Física futuramente como profissão”. Já o responsável 2 assimila: “sim, pois ajuda no relacionamento com a turma, o desenvolvimento motor e físico da criança”. Estes foram as colocações de alguns poucos pais que contribuíram com suas opiniões para o enriquecimento da pesquisa. A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos. (BRASIL, 1996).

A pesquisa em questão pretendeu mostrar a importância da Educação Física na Educação Infantil como uma ferramenta de fundamental importância, pois ela trabalha as noções de espaço, tempo, direção, frente, trás, e também a parte de socialização, de respeito a si e ao outro.

Com a apresentação dos diversos estudos aqui mostrados e as respostas dos pesquisados sobre o tema, pudemos ver a coerência dos autores e dos participantes da pesquisa sobre o referido assunto, ampliando assim nossa consciência sobre a questão aqui levantada de se utilizar a Educação Física na Educação Infantil, o que já é uma lei no nosso país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscar compreender a relação que envolve a Educação Física no Ensino Infantil e suas contribuições no desenvolvimento infantil foi o objetivo desse artigo. Nele foi possível constatar que ainda falta muito para obtermos uma devida valorização da Educação Física infantil na sociedade. A pesquisa nos revela que os pais ou responsáveis desconhecem as contribuições que a Educação Física pode proporcionar na vida de seus filhos. Por mais que a instituição ofereça uma boa infraestrutura e o professor pesquisado cumpra sua função obtendo conhecimento necessário da disciplina ministrada, ainda assim não é possível ter as interações desejáveis entre professor e responsáveis, que possibilite aos responsáveis uma conscientização dessa relevância na formação dos seus filhos como um todo, englobando os aspectos motor, cognitivo, sócioafetivo.

Este trabalho foi muito importante para o nosso conhecimento e a compreensão das questões abordadas nos permitiu responder dúvidas que permeavam a educação estudada. Espero que este venha a cooperar para que mais pesquisas sejam realizadas, a fim de desmistificar a Educação Física apenas como uma prática meramente recreativa e sim, enfatizá-la como uma atividade que possibilita à criança as mais diversas vivências, de tal forma a proporcionar o desenvolvimento na sua totalidade, numa perspectiva de valorização na sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais. 2010.

BASEI, Andréia Paula. **O movimentar-se humano na Educação Infantil: contribuições da Educação Física para o desenvolvimento da criança**, Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd125/contribuicoes-da-educacao-fisica-para-o-desenvolvimento-da-crianca.htm>>.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei De Diretrizes**: Lei: Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRESSAN, Flávio. O método do estudo de caso. **Administração on line**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2000.

BRASIL. Domínio Público. **Diretrizes curriculares nacionais**: educação básica. 2001. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002630.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 26 abr. 2016.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. Educação Física escolar na direção da construção de uma nova síntese: breve historia da educação física. In: _____. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 50-51. Cap. 2.

ZILMA, R. O. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. Docência em Formação, Cap. VIII, paginas 135 a 140.

FERRAZ, Osvaldo Luiz. Educação física escolar: conhecimento e especificidade, a questão da pré-escola. Revista Paulista de), 1996.

MAGALHÃES, Joana S., KOBAL, Marília Corrêa, GODOY, Regiane Peron. **Educação Física na Educação Infantil**: uma parceria necessária. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2016.

PESSOA, MARIA EULINA; CARVALHO, D. E. Modos de educação, gênero e relações escola–família. **Cadernos de pesquisa**, v. 34, n. 121, p. 41-58, 2004.

SOARES, Carmen Lucía et al. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 10, p. 6-12, 1996.

SOUSA, Maria do Socorro Guedes Santos. **A relação família/escola**: um estudo de caso na escola estadual de ensino fundamental Tiradentes. 2016.